



BOLETIM INFORMATIVO

sociedade brasileira de zoologia

Revista Brasileira de Zoologia - novo formato e nova política editorial

A Revista Brasileira de Zoologia, como todos já sabem, está em plena fase de mudanças. Historicamente, passamos por saltos semelhantes no passado. Nessa gestão, esperamos iniciar mudanças que resultem na maior visibilidade e respeitabilidade internacional de nossa Revista. Nova capa, novo sistema de avaliação e processamento de manuscritos online, nova filosofia de revisão e de apresentação estão entre essas mudanças. Algumas serão evidentes já nesse novo número e outras se farão sentir nos números subsequentes. O Editorial e as novas Instruções aos Autores, publicados no número de março de 2008 (vol. 25, n. 1), apresenta em maior detalhe algumas dessas mudanças. As que apresentamos abaixo foram decididas em reunião da diretoria em 3 de abril p.p.

Pagamento de páginas

A Assembléia da Sociedade Brasileira de Zoologia, deliberou durante o último Congresso Brasileiro de Zoologia, realizado em Curitiba, que a Revista Brasileira de Zoologia abriria para publicação de não sócios, sendo que os valores, isto é, os custos a serem cobrados seriam decididos pela Diretoria. Esta, em reunião, deliberou os seguintes procedimentos sobre pagamento de páginas na RBZool por sócios e não sócios. Decidiu-se que será aplicada uma regra de proporcionalidade entre autores sócios e não-sócios para determinar o custo de publicação de um manuscrito. Enquanto existir uma relação 1:1 ou menor entre autores sócios e não-sócios (e.g.: 2:2, 3:3, 2:1, 3:1) a publicação será gra-

tuita. Para relações diferentes, existirá custo como exemplificado na tabela abaixo:

Os valores propostos acima são subsidiados pela SBZ e pelas agências de fomento. O custo aproximado de produção de cada página da RBZool é R\$ 110,00-120,00. Após a consideração de subsídios do CNPq, CAPES, Fundação Araucária, esse custo baixa para algo em torno de R\$ 90,00. Assim, os valores estabelecidos pela diretoria visam cobrir custos mínimos de produção.

Inglês

A partir de 1º de janeiro de 2009, não serão mais aceitos trabalhos escritos em Português. A RBZool possivelmente ainda estará publicando artigos em português depois dessa data, mas apenas aqueles submetidos anteriormente. Mesmo assim, os autores de manuscritos em português, que tenham sido aprovados pelo Comitê Editorial, serão incentivados a submeter seu texto a tradução para o Inglês, como já vem ocorrendo na presente data.

Todos os textos em inglês serão submetidos à avaliação por um Editor da língua inglesa que determinará a necessidade de revisão do manuscrito. Nessa ocasião, será estabelecido um orçamento de revisão por manuscrito que será encaminhado para os autores para consideração. Alguns manuscritos, evidentemente não terão custo se uma revisão não for necessária. O custo de revisão será diretamente proporcional ao volume de correções/adequações necessárias no texto.

As traduções deverão ser feitas preferencialmente com a empresa indicada pela RBZool, mas os autores podem utilizar outros serviços. Entretanto, ao traduzir através de procedimento diferente daquele indicado pela RBZool, o manuscrito passará pelo crivo de revisão da RBZool. As revisões serão todas realizadas

pela empresa em questão. O pagamento do valor orçado deverá ser depositado para a SBZ que realizará a transferência para a empresa de traduções.

Nós estamos trabalhando do nosso lado com o objetivo de buscar qualidade, visibilidade e respeitabilidade da RBZool internacionalmente. Mas sem autores e bons trabalhos, os objetivos não serão alcançados. Dependemos de todos. Submeta seu manuscrito para RBZool.

Notícias Gerais

Nova diretoria da ABEC

A nova diretoria da ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos) recentemente assumiu a gestão para o período 2008/2009. Esta associação, da qual a SBZ faz parte, terá como plano inicial:

- 1- Informatizar a ABEC - (confeccionar um Banco de dados, estabelecer um novo endereço eletrônico (domínio - www.abecbrasil.org.br), construir uma nova página para a Internet, emitir boleto bancário eletrônico para pagamento de anuidade), entre outros,
- 2 - Oferecer aos associados um Sistema de submissão e gestão eletrônica de periódico científico,
- 3 - Estabelecer um Sistema de tutoramento de Periódicos emergentes por Editores de periódicos nacionais de prestígio,
- 4 - Discutir a possibilidade de uma Sede itinerante para a ABEC,
- 5 - Realizar o Workshop de 2008 em Porto Alegre, sob a coordenação da Professora Regina Sugayama e do Professor Malabarba.

Para mais informações, entrar em contato com abec@Incc.br.

| Relação Sócio - Não Sócio | Custo por página impressa |
|---------------------------|---------------------------|
| 0:1 | R\$ 50,00 |
| 1:2 | R\$ 25,00 |
| 1:3 e maior | R\$ 50,00 |

Evolutionary Applications

Um novo periódico, *Evolutionary Applications*, está disponível online. O principal objetivo do periódico é apresentar conceitos da biologia evolutiva para abordar questões de relevância biomédica, ambiental e socio-econômica. Está disponível em <http://dmmsclick.wiley.com/click.asp?p=4551392&m=9325&u=123420>

Nota de falecimento

É com muita tristeza que comunicamos o recente falecimento de Dr. Osmar Domaneschi, eminente malacólogo brasileiro. Enfermo há vários anos, sempre manteve-se ativo em suas pesquisas, particularmente com bivalves.

Artigos

Carta Aberta

Na qualidade de integrantes da Comissão Técnica para a reavaliação da lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, nomeada em 7 de janeiro de 2008 (Portaria SEMA 001/2008 publicada no Diário Oficial do Estado), vimos a público esclarecer o que segue: (1) o prazo de 180 dias estipulado na Portaria para a conclusão dos trabalhos não foi previamente acordado com os integrantes da Comissão, sendo considerado insuficiente para a realização de uma revisão adequada e criteriosa da lista atualmente em vigor; (2) não há qualquer relação dos trabalhos da Comissão com a publicação do Decreto No 4.548, de 14 de fevereiro de 2008, que suspende os efeitos do Decreto No 41.672, de 11 de junho de 2002 (Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul) sobre três espécies de peixes, a saber *Salminus brasiliensis* (dourado), *Pseudoplatystoma corruscans* (surubim) e *Pseudoplatystoma fasciatum* (surubim); (3) os trabalhos da Comissão iniciaram de forma efetiva somente em 14/03/2008, data da primeira reunião promovida entre seus integrantes. É o entendimento da Comissão que o conteúdo do Decreto No 4.548 está em desacordo com quaisquer princípios, procedimentos e critérios técnicos desejáveis para a proposição de alterações dessa natureza. Por fim, alertamos que as espécies de peixes relacionadas acima podem estar sendo colocadas em risco iminente de extinção no Rio Grande do Sul pelos efeitos desse Decreto, em virtude da inexistência de estudos prévios e de monitoramento adequados.

Porto Alegre, 25 de março de 2008.

Glayson Ariel Bencke – FZB – Biólogo (Linha de pesquisa: Ornitologia); Márcia Maria de Assis Jardim – FZBRS – Bióloga (Linha de pesquisa: Mastozoologia); Roberto Esser dos Reis – PUCRS – Biólogo (Linha de pesquisa: Ictiologia); Carla Suertegaray Fontana – PUCRS – Bióloga (Linha de pesquisa: Ornitologia); Márcio Borges Martins – UFRGS – Biólogo (Linha de pesquisa: Herpetologia); Milton de Souza Mendonça Junior – UFRGS – Biólogo (Linha de pesquisa: Ecologia de invertebrados terrestres).

IBAMA X Ciência – Artigo de João M. F. Camargo

Desde que o IBAMA assumiu, ou melhor, se auto-elegeu como “gerente” dos projetos de pesquisas sobre biodiversidade, extrapolando os limites de sua competência, e desde a fatídica MP 2.186, as coisas só têm piorado dia-a-dia. Após a edição dessa MP, muitos museus do exterior suspenderam o envio de espécimens para estudos aqui no Brasil, o que prejudicou enormemente os nossos trabalhos sobre taxonomia de abelhas, aos quais já dedicamos quase 5 décadas de nossa vida profissional.

Mais recentemente, alguns pesquisadores do exterior, supondo que o discernimento de nossas “autoridades” havia “amadurecido”, arriscaram enviar espécimens, a nosso pedido, ou por interesse próprio (para fins de identificação) ou para desenvolvimento de pesquisas taxonômicas em colaboração. Ledo engano!

Aqui vai o relato do último acontecimento: no dia 15.01.2008 foi postado, por um renomado pesquisador da Smithsonian Institution, no correio de Montgomery Village, MD, USA, um envelope contendo alguns exemplares de abelhas (secos e montados em alfinetes), da Ilha de Coiba, Panamá, e alguns do Panamá continental, para fins exclusivamente científicos. Normalmente, uma encomenda desse tipo, postada via aérea (como foi o caso) leva entre 6-10 dias para chegar ao Brasil. Nesse caso, entretanto, a encomenda só chegou em nossas mãos no dia 20.03.2008, e com uma tarja do IBAMA, que além de violar a correspondência, ainda a reteve por cerca de 2 meses. Há, também, outras duas remessas, procedentes também dos Estados Unidos, postadas há mais de 2 meses, via aérea, das quais não tivemos quaisquer notícias.

Normalmente, a correspondência vinda do exterior, quando “suspeita”, passava pela Receita Federal, que, no caso de decidir por um exame do conteúdo, não violava a correspondência, mas sim comunicava o destinatário para

que comparecesse a agência do correio para abri-la pessoalmente. Algumas situações mais esdrúxulas, só ocorreram quando algumas remessas foram submetidas ao Ministério da Agricultura, que por interpretação equivocada da legislação, ou por juízo próprio do agente, foram retidas ou mesmo devolvidas ao remetente (espécimens de interesse exclusivamente científico, e que por estarem secos ou preservados em álcool, não ofereciam qualquer risco). Há, ainda, algumas remessas de abelhas que foram inteiramente perdidas.

Agora temos também o IBAMA, que além de violar a correspondência, ainda a retém por um tempo excessivamente longo, o que compromete ainda mais o desenvolvimento das pesquisas, além dos danos já irreparáveis decorrentes da MP 2.186.

A pesquisa científica deveria ser estimulada, e não cerceada.

PS. Como está na moda subdividir o IBAMA em “Institutos”, sugerimos a criação de um para gerenciar a pesquisa científica: “Instituto Trofim D. Lysenko”.

João M. F. Camargo

XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia em Curitiba: um modelo a ser seguido - artigo de Claudio José Barros de Carvalho

O 27º Congresso Brasileiro de Zoologia realizado em Curitiba em fevereiro p.p. foi um sucesso. Participaram 3900 congressistas, de todos os estados do País e 15 países, incluindo também 272 palestrantes que tiveram participação nos 32 simpósios e 21 mini-cursos. O número de participantes ultrapassou 4000 pessoas incluindo o pessoal que estavam nos stands de exposição. O local de realização do congresso (Expo Trade), o maior centro de convenção de Curitiba, atendeu muito bem a todos os congressistas.

Foi o maior Congresso Brasileiro de Zoologia já realizado, um recorde, mas que deverá ser ultrapassado rapidamente pelo próximo CBZ. O interesse pelos congressos de zoologia tem aumentado a cada ano, mostrando o grande interesse da zoologia nos seus principais aspectos de natureza básica ou aplicada.

Houve uma maior participação de sócios das outras Sociedades afins de Zoologia – Elasmobrânquios, Entomologia, Entomologia Forense, Etologia, Ictiologia, Malacologia, Primatologia, Zoológicos – que puderem fazer sua inscrição no congresso como se fossem sócios da Sociedade Brasileira de Zoologia. Outras

sociedades mesmo não realizando simpósios, participaram do congresso apresentando stands. Por outro lado, houve também uma maior participação da comunidade científica brasileira, como um todo, não apenas de estudantes (graduação e pós-graduação). A percentagem de profissionais da área foi significativamente maior do que nos congressos anteriores.

A comissão organizadora tem convicção que o sucesso do 27º XXVII CBZ deveu-se a alguns principais fatores: local adequado para atender o grande número de participantes, participação das sociedades brasileiras afins de zoologia, descentralização da comissão científica com a realização de simpósios temáticos planejados pela Comissão, mas também pelos coordenadores dos outros simpósios e uma secretaria executiva profissional com pessoal qualificado e treinado para um evento dessa magnitude. Além disso, tivemos também uma maior participação de empresas patrocinadoras governamentais ou privadas. Em nome da Comissão Organizadora agradeço a participação de todos, esperando reencontrá-los no próximo CBZ.

Claudio José Barros de Carvalho
Departamento de Zoologia, UFPR.

Concursos na área de Zoologia

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Informações em <http://www.ufvjm.edu.br>
Universidade Federal do Pará, Campus de Altamira
Informações em
<http://www.ufpa.br/concurso>

Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina em Salvador/BA.
Informações em
<http://www.concursos.ufba.br/>

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Informações
<http://www.ufrb.edu.br/concursos/>

Congressos na área de Zoologia

Congresso Mineiro de Biodiversidade. De 22 a 26 de abril de 2008. Belo Horizonte - MG. Mais informações em <http://www.combio.com.br>

XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia. De 29 de Junho a 04 de Julho de 2008, em Palmas, TO. Mais informações em www.uft.edu.br/cbo2008

VI Congresso Brasileiro de Mastozoologia. De 18 a 22 de agosto de 2008, em São Lourenço, MG. Mais informações em www.sbmz.org/cbmz2008

XXII Congresso Brasileiro de Entomologia. De 6 a 11 de agosto de 2008, em Uberlândia, MG. Mais informações em www.entomologia2008.com.br

Congresso Internacional de Herpetologia. De 17 a 22 de agosto de 2008, em Manaus, AM. Mais informações em www.worldcongressofherpetology.org

Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation. De 9 a 13 de junho de 2008, Paramaribo, Suriname. Mais informações em <http://www.atbio.org/meetings.html>

XXth International Congress of Zoology. De 26 a 29 de agosto de 2008, Paris, França. Mais informações em <http://icz2008.snv.jussieu.fr/>

X Congresso Internacional de Mastozoologia. De 9 a 14 de agosto de 2009, na Província de Mendoza, Argentina. Para mais informações, contactar mammal2009@lab.cricyt.edu.ar